

## “I Pray You”

Chris Ritchie

O texto existe para desafiar a tradutora, seja ela quem for. O fato de eu mesma ter escrito o poema em inglês em quase nada facilitou sua tradução. Talvez, até pelo contrário, a dificuldade de me distanciar do original memorizado e (ex-)preferido me criou obstáculos para as soluções que enfim encontrei só depois que “esqueci” as palavras de “I Pray You” e fiquei apenas com sua música. E, conforme pede o próprio poema, a cantarolei no banho, pelo caminho para o trabalho e entre um telefonema e outro até eu me lembrar de quando era criança, do patuá com cheiro de cânfora que minha mãe brasileira sincretista e doce tinha no carro, para horror de meu pai escocês presbiteriano e alérgico. O patuá de búzios foi meu trunfo!

Esses dois versos, o do patuá e o do trunfo, foram os mais difíceis para conseguir a sonoridade e o ritmo do original. O primeiro porque demorei para chegar de “*Keep me in your wallet as a good-luck charm*” a “Ponha-me no pescoço como a um patuá”. O segundo porque me obrigou a abrir mão da idéia original. Mas, afinal, a idéia original não era toda ela em inglês?

Então entendi que o trabalho da autora-tradutora torna-se mais ameno quando a autora libera seu texto, entregando-o à tradutora que aceitou o desafio.

## I Pray You

Translate me into your life,  
give me a meaning I can not find  
to be part of your culture,  
a song you hum in the shower,  
the lines you say on a hard date.  
Make sense out of my body,  
hang me on your bedroom wall or  
drink me transparent in your happy hour.  
Put me on the paper when you're on the phone,  
stick me to your bumper, but drive me home.  
Keep me in your wallet as a good-luck charm and  
believe things will happen when you press me to your heart.  
Think of me as the marked psalm in your Bible,  
the one you'd turn to if you'd ever got miserable.  
Plan me for next vacation,  
fill me out in your personal information.  
Remember me as something you forgot,  
and could not, on your way to work.  
Make me a catchy number, an up-dated address,  
but don't leave me meaningless on this page.

### **Rogo-te**

Que me traduza para sua vida,  
dê-me um sentido que ainda não tenho  
para ser da sua cultura,  
uma canção que cantarola no banho,  
as cantadas de antes do encontro.  
Faça meu corpo ter sentido,  
pendure-me na parede de seu studio ou  
beba-me transparente no seu *happy hour*.  
Rabisque-me quando ao telefone falar,  
cole-me no pára-choques, mas me leve pra algum lugar.  
Ponha-me no pescoço feito um patuá e  
creia que tudo dará certo se contra o peito me apertar.  
Pense em mim como o salmo marcado na sua Bíblia,  
aquele que leria se notasse a infâmia de algum dia.  
planeje-me nas suas férias,  
preencha-me com seus dados,  
E no caminho pro trabalho lembre de mim como um  
trunfo guardado tempo demais.  
Faça de mim um número fácil, um endereço atual,  
mas não me deixe sem sentido neste papel.